

# Pragas na horta em setembro e outubro

Автор(и): проф. д-р Стойка Машева, ИЗК "Марица" Пловдив; гл.ас. д-р Дима Маркова; проф. д-р Винелина Янкова, ИЗК "Марица" в Пловдив

Дата: 01.10.2020 Брой: 10/2020



*Os valores previstos de temperatura mínima estão acima dos níveis críticos para as culturas de hortaliças, o que é um pré-requisito para a obtenção de produção adicional de hortaliças a partir do cultivo tardio em campo.*

## Pragas

### Traça-do-tomateiro

Continua a danificar os tomateiros

*Espécie – Tuta absoluta*

## Danos

- As larvas causam os danos;
- Elas preferem as folhas e caules das plantas, mas também atacam os frutos;
- Os danos aparecem como minas curtas e largas nas folhas, nas quais podem ser vistas larvas e excrementos;
- Nos frutos, observam-se minas, que servem como ponto de entrada para o desenvolvimento de processos de podridão;
- Causa perdas significativas na produção de tomate, com danos podendo chegar a 100%.

## Desenvolvimento

- As mariposas são ativas à noite e se escondem durante o dia;
- As larvas causam os danos;
- Dependendo das condições ambientais, pode desenvolver de 10 a 12 gerações por ano;
- A espécie hiberna como ovo, pupa ou adulto no solo, em restos vegetais ou em outros abrigos.

## Controle

Uso de armadilhas com feromônios para monitoramento e redução da densidade populacional;

- Colocação de armadilhas adesivas pretas;
- Em baixa densidade populacional em estufas, pode ser introduzido um dos agentes de controle biológico *Macrolophus pygmaeus* ou *Nesidiocoris tenuis*;
- Tratamento com produtos fitofarmacêuticos (PF) ao aparecimento;
- Limiar económico em estufas: larvas – 10% das folhas com minas; 4% dos frutos danificados;
- **PF Autorizados:** Avant 150 EC 25 ml/da; Alverde 240 SC 100 ml/da; Altacor 35 WG 8-12 g/da; Ampligo 150 ZC 40 ml/da; Affirm 095 SG 150 g/da; Bermektin 50-100 ml/da; Voliam Targo 063 SC 0.08%; Confidor Energy OD 80 ml/da; Coragen 20 SC 14-20 ml/da; Exalt 200-240 ml/da; Lanat 20 SL 125 ml/da; Lanat 25 WP 100 g/da; Minecto Alpha 100 ml/da; Mospilan 20 SP 0.02%; Nim Azal T/C 0.3%; Picador 20 SL 0.05%; Rapax SBS 100-200 ml/da; Sineis 480 SC 10-25 ml/da; Warrant 20 SL 50 g/da.

**Devido à colheita intensiva durante o período, devem ser selecionados PF com um intervalo de segurança mais curto.**

## Tripes: tripes-do-tabaco e tripes-californiano

*Espécies – Thrips tabaci e Frankliniella occidentalis*

### Danos

- Nas folhas, pecíolos, flores e frutos, aparecem pequenas manchas esbranquiçadas com pontos escuros – excrementos da praga;
- Em maior densidade populacional, as manchas se fundem;
- Os órgãos generativos das plantas atacadas nos estágios iniciais de desenvolvimento secam e caem;
- São vetores do vírus do bronzeamento do tomate (TSWV).

### Desenvolvimento

- Principalmente nas folhas, menos frequentemente nas flores;
- Desenvolvem-se em altas temperaturas e baixa humidade do ar;
- O tripes-californiano ataca principalmente as flores;
- Após se alimentarem, as larvas entram no solo e a uma profundidade de cerca de 5 cm transformam-se em ninfas;
- Durante uma estação de crescimento podem desenvolver-se 6-7 gerações, e em condições de estufa a praga ocorre durante todo o ano;
- Hibernam como adultos ou como larvas de diferentes idades em restos vegetais de plantas infestadas, em ervas daninhas e no solo.

### Controle

- Inspeções regulares no campo;
- Colocação de placas adesivas azuis;
- Tratamento imediato com PF ao aparecimento;
- Limiares económicos:

*Tomate em estufas* – tripes-californiano: adultos 1 por flor; tripes-do-tabaco – adultos e larvas 3 por folha;

*Pimento* – floração: adultos e larvas 2 por flor; frutificação: 3 por fruto;

*Beringela* – floração: adultos e larvas 2 por flor; frutificação: 3 por fruto;

*Pepino* – durante a vegetação: adultos e larvas 1 por flor, 3-5 por folha;

- **PF Autorizados:** Exalt 200-240 ml/da; Deka EC / Desha EC / Dena EC / Poleci / Decision 30 ml/da; Dicarzol 10 SP 556 g/da; Lanat 25 WP 80-100 g/da; Meteor 0.06-0.07%; Minecto Alpha 100 ml/da; Naturalis 100-150 ml/da; Oikos 100-150 ml/da; Sineis 480 SC 10-37.5 ml/da; Requiem Prime 500-1000 ml/da; Limocid 400-800 ml/da.

**Devido à colheita intensiva durante o período, devem ser selecionados PF com um intervalo de segurança mais curto.**

## Ácaro-rajado

O tempo quente e seco é um pré-requisito para infestação severa

*Espécie – Tetranychus urticae*

### Danos

- Vivem e alimentam-se na página inferior das folhas;
- No local da alimentação forma-se uma mancha clara e pontilhada;
- Sob infestação pesada, as folhas ficam cobertas por teias;
- Posteriormente, as manchas se fundem e a folha fica marmorizada;
- Sob infestação severa, as plantas secam.

### Desenvolvimento

- Os ácaros preferem folhas mais velhas com teor de água reduzido, bem como plantas senescentes ou sob stress hídrico;
- Em estufas, desenvolvem-se continuamente.

### Controle

- Destruição de ervas daninhas dentro e ao redor das culturas;
- Manutenção da humidade ótima do solo;
- Inspeção regular das culturas para deteção precoce da infestação por ácaros;
- Tratamento com PF ao aparecimento;

- Limiares económicos:

*Tomate*: floração-frutificação, larvas—adultos 5-10% de plantas infestadas;

*Pimento*: durante a vegetação, larvas-adultos 5-6 por folha;